

Fotos/Divulgação



As formas geométricas de Mica Barbot se inspiram nos calçadões e praças das cidades-irmãs. As lentes de Marcela Wirá e Kadão Costa revelam encontros entre urbano e natureza, entre silhuetas cariocas e mediterrâneas

Uma **ponte** para Nice

Mostra reúne quatro artistas brasileiros em diálogo visual e sonoro entre os litorais carioca e francês



As galerias Dobra e ArtNova promovem na Fábrica Bhering “Do Rio a Nice: Encontro de Litorais”, exposição que estabelece pontes culturais entre o Rio de Janeiro e a cidade francesa através de linguagens visuais e sonoras. A mostra reúne trabalhos de quatro artistas que exploram as conexões simbólicas entre estes dois importantes centros urbanos costeiros. O mar surge como elemento unificador das obras não apenas como paisagem, mas como símbolo de conexões do passado e do presente.

O projeto nasceu durante o Festival de Cultura Brasileira Fête de Yemanjá, realizado na Riviera Francesa, onde a exposição teve sua primeira apresentação. Agora em solo brasileiro, a mostra propõe uma reflexão sobre identidades urbanas, paisagens litorâneas e memórias afetivas que transcendem fronteiras geográficas.

Mica Barbot contribui com obras que dialogam diretamente com a arquitetura urbana das duas cidades. Suas formas geométricas encontram inspiração nos icônicos calçadões de Copacabana e Ipanema, estabelecendo paralelos visuais com as

praças e passeios públicos de Nice. A artista explora como elementos arquitetônicos podem funcionar como códigos visuais compartilhados entre culturas distintas.

A fotografia assume papel central através dos trabalhos de Marcela Wirá e Kadão Costa, que capturam encontros entre o urbano e o natural característicos de ambas as cidades. Suas lentes revelam silhuetas que poderiam pertencer tanto ao litoral carioca quanto ao mediterrâneo, evidenciando como certas experiências visuais transcendem especificidades geográficas.

A dimensão sonora fica por conta de

Pollyanna Ferrari, que desenvolveu trilha original especialmente para a exposição. Suas composições “Meu Rio”, “A Maré” e “Caminhos do Rio pro Mar” costumam as diferentes linguagens visuais através de uma brasilidade que dialoga com sonoridades universais.

SERVIÇO

DO RIO A NICE: ENCONTRO DE LITORAIS

Fábrica Bhering (Rua Orestes, 28, Santo Cristo)

Até 30/8, de terça a sexta (12h30 às 17h) e sábados (10h às 18h)